

UM ESTUDO DE REVISÃO SOBRE O ENSINO DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS

Maiana de Jesus Lopes¹; Kalliane Gonçalves dos Santos Silva¹; Roberta Gabriela Oliveira Gatti²

A natação pode fazer parte da vida da criança logo nos primeiros meses de vida, iniciada pela adaptação ao meio líquido, representando os primeiros contatos com a água até que o aluno adquira confiança e controle do seu corpo, portanto, dizer que um indivíduo está adaptado as atividades realizadas na água significa, estar pronto para aprender as técnicas dos 4 estilos de nado considerando suas potencialidades e anseios. Por ter, esta modalidade, grande aceitação pelas crianças, adolescentes e adultos, bem planejada contribuirá para resultados positivos aos aspectos físicos e neuromotores como também sociais, afetivos e cognitivos. No entanto, para o ensino da natação é necessário que o profissional entenda sobre a mecânica dos fluídos proporcionando ao aprendiz benefícios práticos de sobrevivência e propulsão eficiente. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi apontar os métodos de ensino dessa modalidade e mais especificamente discutir o lúdico para uma boa adaptação ao meio líquido entre crianças de 2 e 6 anos de idade, já que o ensinar a nadar tem sido muito discutido nos últimos tempos pelos seus profissionais. Para contemplar o estudo utilizou-se de uma breve revisão bibliográfica de natureza qualitativa. Como métodos de ensino temos o global que ensina os movimentos pela participação total do gesto motor; o parcial, ensinando os movimentos dividindo-os em partes; e o misto que utiliza os dois métodos anteriormente descritos. Estes são bem discutidos pelos profissionais e estudiosos da natação e utilizados pelos professores para conduzir a aprendizagem, no entanto, a escolha do método depende das condições maturacionais do aluno e a complexidade organizacional do movimento a ser aprendido. Lembrando que a criança nessa faixa etária possui uma boa motricidade, mas uma coordenação motora ainda pouco desenvolvida e através dos jogos ou brincadeiras elas aprendem coordenar, aperfeiçoando assim, os gestos e tornando-os mais sucintos e eficazes, também demonstram um crescente pensamento simbólico pelo qual consegue fazer a ligação do seu mundo com as imagens do faz de conta representado em suas brincadeiras o que permite o aprender brincando. Contudo ao iniciar a adaptação, o aluno passa por um conjunto de alterações sensoriais até que alcance um bom relacionamento com a água de maneira fácil e agradável é interessante utilizar de aspectos lúdicos como estratégia de ensino, pois aulas criativas, sem muitos detalhes da técnica visando à experimentação dos movimentos mesmo que não sejam “tecnicamente” perfeitos, contribuirão para a construção das habilidades da natação. Portanto, ensinar a nadar requer conhecimento dos profissionais e

¹Estudantes do Curso Licenciatura em Educação Física – FAMAM. lopesmaiana@hotmail.com

²Coordenadora e professora do Curso Licenciatura em Educação Física – FAMAM.

metodologia adequada para alcançar os objetivos, a qual desenvolvida de maneira lúdica o aluno terá uma maior liberdade e prazer para desenvolver suas atividades, sendo imprescindível métodos e estratégias de ensino capazes de aproveitar as sensações provocadas pelo ambiente aquático e as vivências motoras diversificadas às crianças sem ignorar suas características individuais.

Palavras-chave: Natação; criança; lúdico.